

JOSÉ FIDALGO

DOCTRINA DA SALVAÇÃO

UMA VEZ SALVO, SALVO PARA SEMPRE
OU PODEMOS PERDER A SALVAÇÃO?

LIVRO – DOCTRINA DA SALVAÇÃO

“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.”

Hebreus 9:27

1- Introdução.

Esta é a mensagem mais importante que Jesus Cristo trouxe de Deus, o Pai, para todos nós. É a mensagem da vida eterna com Deus, e de como o Homem pode obtê-la. Tem subsistido para o Homem, a eterna dúvida: *“A morte é o fim? Será que há vida para além da morte? E se há vida para além da morte, para onde iremos e como?”*

Quanto à resposta a esta questão, existem muitas crenças e, ao longo de séculos, sempre foi o assunto que mais despertou ódios, perseguições, mortes, negócios, divisões, discussões, dúvidas e certezas. Neste livro, o meu objetivo é mostrar, através da Palavra de Deus - a Bíblia Sagrada, o máximo de informação possível, para que o leitor possa conhecer e saber como fazer a escolha certa.

2- Porquê o nome “Doutrina da Salvação?”

Os gregos dão-lhe o nome de Soteriologia: *Sotérios* significa “salvação” e *logia* significa “estudo ou doutrina”. Devo confessar que me assusta um pouco quando a maioria dos teólogos complicam uma mensagem tão simples, chamando de “estudo” ou “doutrina”. Eu, pessoalmente, gosto mais de dar o nome de **“mensagem da salvação”**. Pois é exactamente disso que se trata: de uma mensagem divina para a humanidade, trazida pelo Unigénito de Deus.

Quando falamos de salvação, a primeira reacção das pessoas é: *“Salvação?! Eu preciso de ser salvo? Salvo de quê?”*.

Para ajudar a responder, vamos primeiro descodificar:

- De que tipo de salvação estamos a falar?

Falamos da mensagem da salvação trazida pelo Unigénito de Deus, que é a mensagem da vida eterna.

Para muitas pessoas a morte é o fim da linha, mas o Unigénito de Deus, veio dizer-nos que não, não é o fim. A primeira coisa que todos temos de saber é que o homem foi criado por Deus, que o fez imortal. Portanto, a vida eterna que está em Deus e em Cristo é uma promessa para o Homem, que por si só já é imortal. Agora, a grande questão é: *“Para onde vamos passar a eternidade?”*.

Deixe-me já adiantar que as alternativas que a Bíblia nos indica são apenas duas: a primeira é o céu; na verdade, sabemos que Deus está a preparar um novo céu e uma nova terra, inclusivé em Apocalipse fala da *“nova Jerusalém”*, a cidade que Deus preparou para nós. **“Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.” Filpenses 3:20**

“E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: *Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.*” Apoc.21:2-3

Jesus Cristo disse aos discípulos que iria preparar lugar, no qual passaremos a eternidade. **“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.” João 14:1-4**

Mas, infelizmente o céu não será o destino final para todos. A segunda alternativa que a Bíblia nos indica é o inferno que terá o seu destino final no *lago de fogo e enxofre*. No livro de Apocalipse, verificamos qual será o destino, de muitas pessoas, o qual será também destino do diabo, da besta e do falso profeta.

“E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados, cada um, segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo, esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado no livro da vida, foi lançado no lago de fogo.” Apoc.20:12-15

“E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e, de dia e de noite, serão atormentados, para todo o sempre.” Apoc.20:10

Assim, a mensagem da salvação consiste em falar às pessoas das duas alternativas para a eternidade: ou vamos para o céu, na verdade (Nova Jerusalém) ou vamos para o inferno (Lago de Fogo). A escolha é nossa e não de Deus; somos nós que, em vida, escolhemos o lugar onde vamos passar a eternidade. Deus decidiu ajudar-nos, dando-nos o meio de escolher a vida eterna com Ele, mas precisamos conhecê-lo primeiro, e depois dá-Lo a conhecer a outros.

3 - A morte é a porta para a eternidade.

O Homem não deveria provar a morte, porque quando Deus o criou, deu-lhe o espírito da vida: ***“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em seus narizes o fôlego da vida: e o homem foi feito alma vivente.” Gén.2:7***

Todas as criaturas foram feitas almas viventes, mas o homem recebeu o que os animais não receberam: o fôlego da vida, o sopro de Deus, a inspiração do Todo-Poderoso, isto é, o espírito que Deus deu ao homem. : ***“E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, (...)” Gén.1:30;***

O Homem, na verdade é uma alma vivente. O seu corpo foi formado do pó da terra, e recebeu de Deus o espírito. Esta é a diferença entre os animais e o Homem: os animais são apenas almas viventes, mas a inspiração de Deus e o entendimento das coisas somente o Homem recebeu. Tudo o que o Homem tem criado, toda a ciência e tecnologia provêm do espírito do homem, porque é de lá que vem a inspiração divina.

Vejamos algumas passagens interessantes:

Eclesiastes 12:7 - “E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu.”

Job 10:11 - “De pele e carne me vestiste, e de ossos e nervos em entreteceste.”

Job 32:8 - “Na verdade, há um espírito no homem, e a inspiração do Todo-Poderoso os fez entendidos.”

Job 33:4 - “O Espírito de Deus me fez; e a inspiração do Todo-Poderoso me deu vida.”

Como mencionei, o Homem não deveria provar a morte. E porquê? Porque os espíritos não morrem, antes são imortais, e como o Homem recebeu de Deus, espírito, tornou-se imortal.

Todavia, aconteceu um crime, um crime cometido pelo Homem contra Deus. E como Deus é justo, a justiça teve de ser feita. Deste modo, a sentença desse crime foi pronunciada no jardim do Éden, local onde vivia o primeiro casal da história da humanidade, e essa sentença foi a morte. Tal como existem em alguns estados e países, sentenças sobre determinados crimes cometidos, que resultam em pena de morte, assim também a humanidade recebeu, do grande juiz e justo, a sentença de morte.

Mas, como o homem foi criado imortal, a sentença de morte que foi decretada, é uma morte não só física, mas também morte espiritual, isto é, não deixa de existir, mas fica separado de Deus para toda a eternidade. Seu corpo terá que voltar ao pó terminando em decomposição na sepultura e o espírito e a alma do homem seguem para a eternidade. Assim sendo, a morte física tornou-se a porta para a eternidade, o fim de um ciclo, mas o início de um novo ciclo: este novo ciclo pode ser, o ciclo para a vida eterna com Deus. Mas para tal, o Homem tem de fazer a sua escolha em vida. Caso não o faça já tem o seu destino traçado, é a vida eterna, mas sem Deus. Infelizmente passará a eternidade no inferno (lago de fogo).

Consulte o decreto da sentença em ***Génesis capítulo 3:13-24***

4 - A nova oportunidade.

A palavra Evangelho, significa “Boas novas ou Boas Notícias”; e a boa notícia na mensagem da salvação é que toda a humanidade tem uma nova oportunidade para sair desta rota, determinada pela sentença do justo juiz. A esta oportunidade, o evangelho de Jesus Cristo chama de SALVAÇÃO.

A mensagem da salvação que Jesus Cristo nos trouxe, é a mensagem da esperança, da vida eterna. Esta mensagem é o plano de Deus para salvar toda a humanidade desta rota, e levá-la a uma rota nova, de vida eterna com Deus.

A salvação vem de Deus para o Homem, e não do Homem para Deus.

A humanidade tem tentado chegar a Deus por intermédio do mérito, das boas obras, da religião, das filosofias e de boas condutas, mas são apenas caminhos feitos por homens para tentar chegar a Deus ou comprar os favores de Deus.

A mensagem da salvação é uma mensagem que vem de Deus para o Homem, de uma maneira que o Homem nunca pensou que pudesse ser. Estamos habituados a fazer as coisas à nossa maneira, e esquecemo-nos de refletir sobre como será a maneira de Deus. Muitos dizem que todos os caminhos vão dar a Deus, mas isso é falso. O plano da salvação que Deus elaborou é um ato jurídico, um ato de justiça que teve de ser consumado, para que a humanidade pudesse novamente ter uma oportunidade para a vida eterna. Por isso, este plano tem de ser executado de acordo com as regras de Deus e não de acordo com as nossas regras.

Primeira coisa que todos temos de saber, é: TODOS os homens estão condenados, pela tal sentença decretada no livro de **Gênesis capítulo 3**, e por esse motivo, TODOS estamos de igual condição diante de Deus, isto é, condenados à morte eterna. **“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.” Romanos 3:10-12**

Segunda coisa que todos temos de saber, é: O crime ou o pecado que nos condenou, é o mesmo. **“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” Romanos 3:23**
“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim, também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.” Romanos 5:12

Terceira coisa que temos de saber, é: Alguém teve de cumprir a pena, para que o homem tenha a oportunidade de deixar de estar condenado e ficar livre. Quem cumpriu a pena no nosso lugar foi Cristo Jesus, Unigénito de Deus. **“...Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos...Porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas, o dom gratuito veio de muitas ofensas, para justificação. Porque se pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais, os que recebem a abundância da graça, e o dom da justiça, reinarão em vida por um só – Jesus Cristo. Pois, assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens, para condenação, assim também, por um só acto de justiça, veio a graça sobre todos os homens, para justificação de vida.” Romanos 5:15-18**

É interessante que Paulo chama de **“dom da justiça”**. Porquê? Porque foi este acto de justiça que deu ao Homem esta nova oportunidade de poder escolher sair da condenação eterna, para a vida eterna com Deus.

Quarta coisa que todos temos de saber, é: A vida eterna com Deus é uma **dádiva** de Deus, é um dom de Deus para toda a humanidade. **“Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16**
“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.” Romanos 6:23

Quinta coisa que todos temos de saber, é: A solução para a salvação é a mesma para TODOS. Deus não fez ninguém mais especial, todos estamos no mesmo barco. A solução é: **1º CRER, pela fé, em Jesus Cristo; 2º CRER, pela fé, no Evangelho de Jesus Cristo**, ora vejamos:

“Quem crê nele não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do Unigénito Filho de Deus.” João 3:18

“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” João 3:36

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo: mas quem não crer será condenado.” Marcos 16:15-16

“Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele que vê o Filho, e crê n’Ele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.” João 6:40

“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; Pelo qual, também, temos entrada, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” Romanos 5:1-2

“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que, com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido... Todos os que invocarem o nome do Senhor será salvo”.
Romanos 10:8-13

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para SALVAÇÃO de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele (no evangelho) se descobre a justiça de Deus, de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé”. Romanos 1:16-17

“Maravilho-me de que, tão depressa, passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo, para outro evangelho, o qual não é outro, mas alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós mesmos, ou um anjo de céu, vos anuncie outro evangelho, além do que já vos tenho anunciado, seja anátema (maldito) Gálatas 1:6-8

“Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus, que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito, que não recebestes, ou outro evangelho, que não abraçastes, com razão o sofrereis.” II Cor.11:4

Abraão foi salvo pela fé em Cristo através do evangelho. (Romanos 4:1-5), e isso, há muitos anos atrás, diz a bíblia que: **“Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar, pela fé, os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti”.** Gálatas 3:8

A salvação **é dom gratuito de Deus para todos os homens**. Porque nós mesmos, não poderíamos justificar-nos. Assim sendo, Deus decidiu, Ele mesmo, ajudar-nos. A justiça teve que ser feita na mesma. Deus não deu um “jeitinho” na lei para contorná-la, mas como Deus é justo, Alguém que nunca prevaricou, um inocente foi a tribunal e foi condenado no nosso lugar, morto no calvário: seu nome é Jesus Cristo.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2:8-9

5 - A Fé é a moeda que “compra” a salvação.

Durante séculos, este assunto da salvação foi fundamento para mortes, sofrimento e negócio. Quem não se lembra das indulgências e do tempo da inquisição? Continuamos, em Portugal, com uma mentalidade de **“negócio, troca e sofrimento”** para comprar a salvação ou os favores de Deus, isto é, para se alcançar algo de Deus é necessário: muitos sacrifícios, trocas e orações de “negociatas”, como se os benefícios de Deus estivessem à venda. A bíblia fala a isto de OBRAS.

“E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá, também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesma repentina perdição; E muitos seguirão a suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade; E, por avariza,

farão negócio, com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita.” II Pedro 2:1-3

Já vimos que a salvação vem de Deus para o Homem, **é Deus que dá**, e não precisamos de comprar, ou de fazer sacrifícios, **boas obras ou até sofrer**. Infelizmente, continuamos a assistir a coisas absolutamente tristes tais como: A promoção do mérito, do dar dinheiro, do ir às missas ou reuniões todas as semanas, do cantar na igreja, do pregar, do ser padre ou pastor, do ser filho de um pastor, do ser uma pessoa bondosa e generosa, enfim tudo o que você possa imaginar de bom, continuamos a promover isso como, se isso fosse a moeda que compra a salvação do Homem.

Mas, só há uma maneira de adquirir o **dom da salvação**, que Deus **nos dá**, que é através de: **CRER, pela Fé, em Jesus Cristo por ouvir o evangelho**. É tão simples, que até pode ofender quem sempre pensou que com Deus tudo tem de ser difícil.

Preste ATENÇÃO mais uma vez:

SALVAÇÃO ADQUIRE-SE através de: **CRER, pela Fé, em Jesus Cristo por ouvir o evangelho**.

A Salvação não se adquire por arrependimento dos pecados, mas sim através de: **CRER, pela Fé, em Jesus Cristo por ouvir o evangelho**.

Muitos pensam que a Salvação se obtém através do arrependimento dos pecados, mas não é assim. Sei que estas afirmações são muito fortes e deixo apenas esta frase para sua reflexão: *“Existem pessoas que se arrependem de vários pecados, mas continuam a não CRER, pela Fé, em Jesus Cristo”*. Mais à frente irei falar melhor sobre o que significa arrependimento, pois existem vários tipos de arrependimento, mas neste caso, iremos analisar o arrependimento para salvação.

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo: mas quem não crer será condenado.” Marcos 16:15-16

“Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho (o evangelho); quem a Deus não crê, mentiroso o fez, porquanto não creu no testemunho (no evangelho) que Deus do seu Filho deu. O Testemunho (o evangelho) é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creais no nome do Filho de Deus.” I João 5:10-13

A Bíblia está cheia de versículos e passagens que nos mostram que a única maneira de se obter a vida eterna com Deus **é crer no seu Filho Jesus Cristo através do testemunho ou do evangelho**. Não vemos aqui, nestas passagens, arrependimento de pecados como condição para sermos salvos, mas sim, **“Quem Crê”**. **Este CRER envolve a Fé**. Não se trata de um crer igual ao acreditar normal, isto é, eu posso acreditar em certas pessoas que existem ou que existiram tais como: D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal (e outras individualidades), mas não significa que tenha fé neles. No livro de Tiago, encontramos algo muito interessante: ***“Tu crês que há um Deus; fazes bem: também os demónios o crêem, e estremecem.” Tiago 2:19***

Os demónios e o diabo acreditam na Trindade. Eles acreditam em Jesus Cristo, eles sabem que Jesus é o Unigénito de Deus e que é Deus, mas eles não têm fé, pois de livre vontade eles recusam-se a adorá-LO e a segui-LO, uma vez que são rebeldes desde o início, e por esse motivo estão condenados para sempre. Não há salvação possível para o diabo e para os demónios. ***“E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e, de dia e de noite, serão atormentados, para todo o sempre.” Apoc.20:10***

Se lermos o livro de Hebreus iremos entender melhor esta questão da fé, pois muito antes de Jesus ter pago o preço na cruz do calvário, já muitos dos antigos tinham fé em Deus, e foi pela fé em Deus, que eles foram justificados. Eles não foram justificados por se arrependem de pecados! Se lermos **o capítulo 11 de Hebreus**, verificamos que, pela fé, os antigos alcançaram testemunho. Se ler com atenção Hebreus 11, vai encontrar lá uma prostituta chamada Raab que foi justificada pela fé, e não por se arrepender de ser prostituta.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus, de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:17

“Eis que a sua alma se incha, não é recta nele; mas o justo pela sua fé viverá.” Habacuc 2:4

“Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não terá prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para conservação da alma.” Hebreus 10:38-39. O evangelho de Cristo é o poder de Deus para salvar toda a pessoa que crê, tanto judeu como grego, isto é, todas as pessoas no mundo que creem. Mas que creem em quê? No evangelho de Cristo.

É no evangelho de Cristo que se descobre a justiça de Deus, isto é, o modo como Deus nos justifica a todos. E que modo é esse? De fé em fé, como está escrito: ***“Mas o justo viverá da fé.”***

O modo de viver o cristianismo até ao fim, é vivê-lo pela fé, pois é a nossa fé em Cristo Jesus que nos justifica, é a nossa fé no plano da salvação e da redenção. Foi desse modo que os antigos foram justificados, alcançando testemunho e justiça de Deus, pela fé.

A nossa fé em Jesus Cristo e no seu evangelho, está baseada em CRER que Ele veio para nos salvar, tirando-nos da rota da condenação e da morte eterna, sem ainda vermos nada. Isso dá-nos uma segurança interior muito forte, e foi essa segurança que os antigos tiveram, sendo a razão porque o autor de Hebreus menciona: ***“...alcançaram testemunho” Hebreus 11:2***

E o Testemunho é este: é a firme certeza no coração, das coisas que se esperam, e a prova daquilo que ainda não se vê. Podemos ainda não ver nada, mas sabemos o nosso futuro eterno. ALELUIA!

“Em quem também, vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, O qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória.” Efésios 1:13-14

Esta certeza é alimentada pela palavra de Deus. Esta Palavra garante-me, pela fé, que o Espírito Santo é o Penhor da minha herança futura. Estamos selados, já com a direção certa de que iremos para o nosso destino final: a vida eterna com Deus. ALELUIA!

Atualmente, a Igreja de Jesus Cristo está cheia de pessoas que têm uma fé falsa, uma vez que baseiam a sua fé em boas obras. Mas, as boas obras não podem comprar fé. Salvação está firmada na fé verdadeira que é: Jesus Cristo o filho de Deus vivo, que veio em carne, morreu e ressuscitou e Deus o fez Senhor e Cristo. (ver **Actos 2:36**) Quem crê neste Senhor e Cristo será salvo, quem não crê será condenado.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” Efésios 2:8-9

Se a salvação fosse obtida através das obras, ou através do mérito, a vida seria uma feira de vaidades. Graças a Deus, que a salvação é-nos dada por Deus, e pronto. Quer tenhamos muitos pecados ou poucos, Deus decidiu salvar todos os que crêem em Jesus Cristo pela fé.

“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram” Hebreus 2:3

“Pela graça somos salvos, por meio da fé (...).” Efésios 2:8-9

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus”. Romanos 10:17

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam a paz, dos que anunciam coisas boas!” Romanos 10:13-15

É, pois, necessário que haja quem pregue a Palavra de Deus, porque ninguém pode ser salvo, sem que, primeiro oiça a Palavra de Deus (o evangelho de Cristo); ninguém pode crer em algo que nunca ouviu. E para crer, as pessoas precisam de ouvir o Evangelho, as boas novas. Assim, pela fé, que o evangelho gera, poderão crer e serem salvos. Glória a Deus!

6 - Arrependimento para a Salvação.

Hoje a maioria dos cristãos confundem arrependimento dos pecados com arrependimento para a salvação. Isto é, a maioria acredita que para sermos salvos precisamos de nos arrepender dos nossos pecados, porque senão não entramos no céu e perdemos a nossa salvação. Este é um erro grave, do entendimento da mensagem da salvação e da mensagem do arrependimento que Cristo nos trouxe.

Existem vários tipos de arrependimento na Bíblia. Deus arrependeu-se várias vezes, mas todos sabemos, que Deus é Santo, e que nunca pecou, por isso quando a Bíblia diz de que Deus se arrependeu, sabemos que não tem nada a ver com arrependimento de pecados que Ele tenha cometido.

Vejamos alguns exemplos:

“...e Deus se arrependeu do mal que tinha dito lhes faria, e não o fez.” Jonas 3:10

Deus disse que iria destruir a cidade de Nínive, mas como o povo se arrependeu, então Deus também se arrependeu do que tinha dito que lhes faria.

Em **Gênesis 6:6 e Genesis 8:21**: Deus arrependeu-se de criar o homem e, mais tarde, arrependeu-se de ter destruído a terra com o dilúvio.

Em **Êxodo 32:14**, Deus arrependeu-se do mal que disse que iria fazer para com o seu povo.

O que significa, então, arrependimento? **É Ação de mudar de opinião e de comportamento.** Significa também **conversão, mudança de direção, mudança de pensamentos.** E esta mudança **reflete-se nas atitudes.**

O arrependimento para a Salvação que Jesus Cristo nos trouxe implica:

“O ARREPENDIMENTO de NÃO CRER em Jesus Cristo, pela FÉ, e PASSAR a CRER em Jesus Cristo, pela FÉ”.

Quero encorajar o leitor a ler a carta de Paulo aos **Romanos**. Se possível, leia a carta toda, sobretudo desde **o capítulo 1 até ao 10**, pois ajudá-lo-á a entender melhor como é que um ser humano pode ser justificado por Deus, e consequentemente, ser salvo e herdar a vida eterna com Ele. Paulo explica muito bem a questão da fé que nos salva e do perdão dos nossos pecados como consequência de Crer em Jesus Cristo, pela fé.

O arrependimento para a Salvação consiste em a pessoa passar a crer naquilo que dantes não cria. Não tem nada a ver com o arrependimento de nossos pecados. Claro que também existe arrependimento de pecados, assim como outros tipos de arrependimento, no sentido de retrocesso numa decisão, como vimos no caso do próprio Deus, que intentava fazer algo, e depois se arrependeu!

Eu sempre acreditei em Deus, (assim como os demónios também acreditam), mas eu pensava que a minha maneira de acreditar em Deus era a correta. Só quando me apresentaram o verdadeiro evangelho e me explicaram que o modo como acreditava em Deus e exercia a minha fé nEle, era errado, tive que mudar, isto é, tive que me arrepender e a passar a crer do modo certo.

Vou passar a dar alguns exemplos meus e da minha mãe:

Eu e a minha mãe eramos muito devotos da “virgem” Maria: todos os dias rezávamos o terço, e pensávamos que estávamos a agradar a Deus. Todos os anos, eu e a minha mãe, íamos ao santuário de Fátima adorá-la, fazíamos pedidos na tentativa de que Deus nos ouvisse através dela. Ela, para nós, era como uma intermediária, e nós julgávamos que esta maneira de exercer a fé cristã estava correta e agradava a Deus. Tínhamos várias imagens de santos em nossa casa, tais como: imagem de Fátima, StºAgostinho, StºAntónio e outros, e, em casa, fazíamos pedidos a Deus por intermédio deles, pensando que estávamos a agradar a Deus. Além disso, fazíamos sacrifícios em honra das imagens, andando vários kms a pé e de joelhos, participando em todas as procissões e festas em honra das santas. Tentávamos fazer boas obras, ajudar os pobres, para que de alguma maneira, Deus ficasse agradado de nós. Éramos sinceros nos que fazíamos, mas estávamos “sinceramente enganados”, pois nada disso agrada a Deus, e foi um choque quando o descobrimos. E descobrimos como? Um dia, graças a Deus, alguém nos falou do plano da salvação. Perguntaram-nos se algum dia já tínhamos lido a bíblia e a nossa resposta foi “não”. Então, sabiamente essa pessoa, explicou-nos o plano de Deus para salvar o Homem, e lembro-me que essa pessoa disse: “Este plano não é nosso, não é do Homem para Deus, mas de Deus para o Homem. Por isso, temos de aceitar as palavras de Deus como verdade e não as palavras dos homens ou as tradições que possamos ter herdado”. Já o próprio Jesus Cristo diz no seu evangelho: **“Invalidamos a Palavra de Deus por causa das nossas tradições.” Mateus 7:13**

Houve então, uma CONVERSÃO, um ARREPENDIMENTO, isto é, deixámos de pensar como antigamente e passámos a pensar de uma nova maneira, à maneira de Deus. A partir desse dia, mudámos de opinião e de comportamento sobre Deus. Houve, portanto, conversão de marcha, mudança de direcção, mudança de pensamentos e comportamentos, e isso passou a refletir-se nas nossas atitudes. Lembro-me que a primeira atitude nossa, logo após o nosso arrependimento, foi de passar a falar com Deus, sem mais intermediários não autorizados por Ele. Todas as imagens de escultura dos chamados “santos”, fossem imagens da virgem Maria ou de outros, nós partimo-las e passámos a ter comunhão com Deus da maneira que Deus nos ensina na sua Palavra.

O verdadeiro arrependimento para a Salvação tem a ver com o modo como cremos e não com os nossos pecados. Porque nós decidimos crer, pela fé, em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador, então, por causa dessa decisão, os nossos pecados que nos separavam de Deus, foram perdoados, pelo sacrifício de Jesus Cristo na cruz do Calvário. O sangue de Jesus Cristo nos justificou e nos limpou de toda a condenação e injustiça que estava sobre nós.

Existem pessoas por todo o mundo, de diversas crenças (e inclusive cristãos), que se arrependem de pecados cometidos, mas continuam a crer em Deus na maneira errada, e essa fé em Deus, não é a verdadeira, é uma fé falsa ou fingida. Estou-me a lembrar das palavras de Paulo a Timóteo recordando a fé não fingida da avó e da mãe de Timóteo: ***“Ao recordar a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro na tua avó Lóide, na tua mãe Eunice, e estou certo que também, habita em ti.”*** **II Timóteo 1:5**

Todas as religiões ensinam as pessoas a serem “boas pessoas”, a praticarem boas obras, a não pecarem; algumas religiões e igrejas tomam atitudes muito fortes com respeito ao assunto do pecado, pois não permitem que os seus membros façam determinadas coisas, andam sempre a vigiar e a controlar a vida pessoal, para garantir que não há pecado! Faz-me lembrar o encontro que Jesus Cristo teve com o jovem rico, no qual o jovem pergunta a Jesus: ***“Bom mestre, que farei, para conseguir a vida eterna? E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus, Se quiseres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos...”*** **Mateus 19:16- 22**

Entretanto, o jovem novamente pergunta quais os mandamentos, e Jesus lembra-lhe alguns dos 10 mandamentos. Respondendo ele que já os guardava a todos desde bem moço, Jesus pede-lhe mais uma coisa: que venda tudo o que tem e dê aos pobres, seguindo Jesus. De seguida, Jesus garante-lhe que fazendo assim, terá um tesouro no céu. Mas, o jovem saiu triste com o pedido de Jesus, e não o atendeu. Então, Jesus fala com os seus discípulos e diz: “Quão difícil é alguém que possui riquezas entrar no céu, ou herdar a vida eterna”.

O problema do homem é sempre o mesmo. Em quem de facto confias? Em Deus ou em ti próprio? Este é o problema de muitas religiões e igrejas, pois tentam agradar a Deus com boas obras, do modo que acham que tem de ser, confiam neles próprios, como que fossem seres humanos superiores. Aquele jovem rico era quase perfeito: praticava todos os mandamentos, uau...fantástico, ele considerava-se a si mesmo como sendo bom. É por isso que Jesus começa a “mexer” com ele, quando lhe diz: “Por que me chamas bom?”. Na verdade, ele estava já a equiparar-se ao próprio Jesus, e Jesus diz ainda mais: “Não há bom senão um só, que é Deus”. Como se Jesus tivesse a dizer-lhe: “não penses que lá por praticares os mandamentos todos, isso faz de ti alguém especial; é admirável, mas não compra a vida eterna. Olha, falta-te uma coisa”.

Falta-nos sempre alguma coisa, pois o ser humano nunca estará perfeito, e é por isso que precisamos de aprender a fazer as coisas do modo de Deus. Todos nós precisamos de nos arrepender de pensarmos que podemos viver sem Deus, apenas cumprindo algumas regras de boa educação.

O modo como confiamos em Deus é fundamental. É isso que está em jogo na mensagem da salvação. Ninguém pode chegar a Deus de qualquer maneira.

“E disse-lhes Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.” **João 14:6**

O apóstolo Paulo lutou muito para deixar claro este aspecto da salvação: A salvação não se adquire por deixar de pecar ou por fazer boas obras, como por exemplo, a circuncisão. Os judeus acreditavam na salvação pela circuncisão, e Paulo mostrou pela Palavra de Deus, que eles estavam errados, baseando a salvação numa fé morta, numa falsa fé ou chamada “fingida”.

“Porque a circuncisão é, na verdade, proveitosa, se tu cumprires a lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se torna em incircuncisão.” **Romanos 2:25**

“Por isso, nenhuma carne será justificada diante dele pelas obras da lei, porque pela lei vem o conhecimento do pecado.” **Romanos 3:20**

A carta de Paulo aos Romanos explica na perfeição o motivo porque o pecado entrou no mundo, e nós só descobrimos que pecamos por causa da lei, pois através da lei vem o conhecimento do pecado. O motivo pelo qual o pecado entrou foi **porque o Homem decidiu não crer em Deus da maneira que Deus determinou.**

“Porquanto, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe deram graças, antes em seus discursos se desvaneceram, e o seu coração insensato se obscureceu. Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos, E mudaram a glória do Deus incorruptível, em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.” Romanos 1:21-23

“Porque do céu se manifesta a ira de Deus sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detém a verdade em injustiça.” Romanos 1:18

O não crer em Deus, deixar de lhe dar graças e trocar a glória de Deus pela a glória das criaturas, trouxe a ira de Deus e a maldição sobre toda a humanidade.

“Pelo que, também Deus os entregou às concupiscências dos seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos entre si. Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram se serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente, Àmen. Pelo que Deus os abandonou às paixões infames...” Romanos 1:24-26

O Homem deixou de seguir a verdade, trocando-a pela mentira ao transformar a verdade de Deus, Assim, o Homem passou a servir mais a criatura do que o Criador, e a isso chama-se Idolatria, a qual é a mãe de todos os pecados. Esse modo de crer é falso, é mentiroso.

Em Portugal, a maioria das pessoas acreditam em Deus, só que vivem de acordo com esta mentira, creem nas criaturas para chegarem a Deus. São levados pelo Homem a praticar a idolatria, a mãe de todos os pecados, e por esse motivo a nação está cada vez mais amaldiçoada. A fé dos portugueses é falsa no sentido em que é errada (quando confrontada com a Palavra de Deus), e por esse motivo é que Deus exorta-nos a nos arrependermos desse modo de crer, e passar a crer do modo certo, como Deus determinou.

Todos os anos, no verão, em Portugal, vemos festas em honra a imagens de escultura, vemos as pessoas a honrarem as imagens, trocando a glória de Deus pela glória das imagens. Este tipo de fé (não genuína, não fé do tipo de Deus, mas fé chamada fingida ou falsificada), que a maioria dos portugueses pratica, abomina a Deus.

O fruto desta mentira, desta falsa fé, resulta nos vários tipos de pecado que todos conhecemos: Imoralidade sexual, a mentira, todo tipo de iniquidade, prostituição, avareza, malícia, soberba, inveja, murmuração, inventores de males, sentimentos perversos, desobediências, etc., conforme **Romanos 1:27-32**

Noutros países existem outros tipos de religiões, mas todas elas, trocaram a glória de Deus. Muitas nem creem sequer em Deus, antes no próprio Homem, como se verifica nas filosofias do humanismo, do ecumenismo, as quais levam a crer que tudo é bom, que tudo vem de Deus, e que cada um segue a Deus como achar melhor. Mas a verdade é que tudo isso é falso, o é mentira, porque troca a verdade de Deus por filosofias humanas, filosofias de criaturas. A única filosofia correcta é a de Deus, e é o evangelho de Jesus Cristo.

“Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele (no evangelho) se descobre a justiça de Deus, de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé.” Romanos 1:17

Mas quando o homem se decide ARREPENDER de não Crer, para Crer, pela Fé, em Jesus Cristo, então como forma de prémio, todos os seus pecados lhe são perdoados. Ou seja: Porque eu creio, os meus pecados são-me perdoados, e porque os meus pecados são perdoados, então posso chegar com confiança ao trono da graça de Deus. Fui justificado pela minha fé de crer em Deus, passo a dar glórias e graças a Deus, reconhecendo-O como o meu Deus e Criador e não às imagens de escultura. Este caminho para a salvação é o nosso Senhor Jesus Cristo. Só Ele nos leva ao Pai.

“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.” Romanos 5:1

Deixo o exemplo, que Paulo também deixou, na sua carta aos Romanos, que é o exemplo de Abraão. Abraão viveu fora desta nova aliança, desta graça do homem ser justificado pela fé. Mas o incrível de tudo é que Abraão foi justificado pela fé em Deus, por crer em Deus. ***“Mas, aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça.” Romanos 4:5***

“...Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça.” Romanos 4:3

7 - O resultado do meu Crer em Jesus pela fé, é o perdão dos meus pecados

Todos nós sabemos que os nossos pecados nos separavam de Deus.

“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar, nem o seu ouvido agravado, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não ouça.” Isaías 59:1-2

“E, ouvindo eles isto, compugiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.” Atos 2:37-39

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério, pela presença do Senhor.” Atos 3:19

“A este dão testemunho todos os profetas, de que todos os que nele crêem receberão o perdão dos pecados pelo seu nome.” Atos 10:43

Como podemos ver nestas passagens, o perdão dos pecados não é resultado do arrependimento dos pecados mas sim, resultado do arrependimento e conversão para a salvação. Na verdade, a nossa conversão leva-nos a arrependermos dos pecados e não o contrário. O Crer, pela fé, em Jesus Cristo tem como prêmio o perdão dos nossos pecados, que nos separavam de Deus. E mais: recebemos também o dom do Espírito Santo. Aleluia!

No livro de Hebreus, o autor apresenta Jesus Cristo como nosso sumo-sacerdote, mas no início do livro escreve algo muito importante: ***“Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e descrente, para se apartar do Deus vivo; Antes exortai-vos, uns aos outros, todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça, pelo engano do pecado.” Hebreus 3:12-13***

As igrejas cometem um erro nos dias de hoje, quando dizem às pessoas que elas têm de se arrepender dos seus pecados para que Deus as possa perdoar e, então serem salvas.

A doutrina da salvação não é pregar em primeira instância, o arrependimento dos pecados, mas dizer às pessoas para crerem em Deus e no seu Unigénito, mesmo estando cheias de pecados. Não importa a condição em que estão, nem que tipo de pecado cometeram. Independentemente de tudo isso, devem chegar-se a Deus através de Jesus Cristo, porque se crerem Nele, os seus pecados serão perdoados.

“Jesus respondeu, e disse-lhes: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que Ele enviou.” João 6:29

A obra que Deus quer que façamos consiste em crer, pela fé, que Deus enviou Jesus Cristo.

Hoje as igrejas pregam muito contra o pecado, e dão tanta ênfase à necessidade das pessoas se arrependerem dos pecados, que sem querer, conduzem as pessoas a sentir um peso e uma condenação, pelos quais Jesus já pagou.

(ver **Romanos 8**). Tornámo-nos uma espécie de justiceiros do pecado, e juizes, sempre a julgar as pessoas. Existem igrejas que não permitem que as pessoas sejam batizadas nas águas, sem que, primeiro, mostrem aos seus líderes, que já não pecam aqueles tais pecados, que, segundo eles, são pecados que impedem o batismo. Ridículo! O batismo é fundamental que aconteça, pois quando Filipe falou de Jesus ao eunuco da rainha da Etiópia, logo o Eunuco quis ser batizado, e perguntou se havia algum impedimento. Nesta circunstância, a resposta de Filipe foi que não havia nada que impedisse. ***“Quem crer e for batizado será salvo (...)” Marcos 16:16***

“Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus. Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê. Ora Moisés descreve a justiça que é pela lei, dizendo: O homem que fizer estas coisas viverá por elas. Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu?(isto é, a trazer do alto a Cristo). Ou: Quem descerá ao abismo? (Isto é, a tornar a trazer de entre os mortos a Cristo). Mas, que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração: esta é a palavra da fé, que pregamos, A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que, com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.” Romanos 10:3-10

Também podemos ser salvos pela lei de Moisés, mas seria necessário praticar toda a lei. Se nem o jovem rico conseguiu, sendo quase perfeito, quem somos nós para dizer que conseguimos? Pois, é muito difícil. Ninguém, na história, conseguiu ser justificado pela lei. O único que conseguiu cumprir a lei toda foi Jesus Cristo, por isso é que foi chamado: “o justo”.

“Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus.” I Pedro 3:18
Jesus Cristo foi o único que cumpriu a lei, e por isso, como justo pôde pagar o crime pelos injustos, e por isso é a justiça feita em Cristo Jesus, que nos leva a Deus, que nos leva à vida eterna.

Não é por já não pecarmos que permanecemos na salvação. DESCULPEM DIZER-VOS: Nós os que cremos em Cristo pela fé, ainda pecamos. E quem diz que não peca, ou que deixou de pecar, é mentiroso. Ora, se ainda pecamos, seria impossível sermos justificados por não pecar mais. Por isso digo que a igreja atual comete um erro grave ao insistir na questão do pecado, como se, o facto de não pecar mais, ou pecar menos que antigamente conduziisse à salvação. Se assim fosse, bastava um simples pecado e perderíamos a salvação. Ninguém consegue ser tão justo na sua própria força, na sua própria sabedoria. Precisamos de continuar a CRER, pela fé, em Jesus Cristo, pois é pela fé que somos, todos os dias, justificados. É apenas PELA FÉ. O Justo viverá da fé.

“Sendo justificados gratuitamente, pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus, Ao qual Deus propôs para propiciação, pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus .” Romanos 3:25-26

O sacrifício do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, foi o que fez a remissão dos nossos pecados. É por isso que o resultado do nosso CRER em Jesus, pela fé, é o perdão dos nossos pecados.

8 – Significa, então, que podemos pecar à vontade?

“Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde? De modo nenhum...” Romanos 6:1-2

“De sorte que fomos sepultados com ele, pelo baptismo, na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós, também, em novidade de vida.” Romanos 6:4

É muito importante todos nós sermos batizados nas águas, pois representa aquilo que acabámos de ler: Ao descer às águas, é como se fossemos sepultados em Cristo, e ao sair das águas, é como se ressuscitássemos com Cristo, para viver uma vida nova.

“Assim, também, vós, considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. Não reine, portanto, o pecado, no vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências. Nem tão pouco apresenteis os vossos membros ao pecado, por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deus, como vivos de entre os mortos, e os vossos membros a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá mais domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça.” Romanos 6:11-14

Gosto da expressão “não reine”. Nós sabemos que continuamos a pecar, o próprio apóstolo Paulo dizia: **“Porque eu sei que, em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e, com efeito, o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas, o mal que não quero, esse faço. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim. Acho, então, esta lei em mim; que quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Poque segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado, que está nos meus membros. Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim que, eu mesmo, com o entendimento, sirvo a lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado.” Romanos 7:18-25**

Porque nós cremos na justiça de Deus, pela fé em Cristo Jesus, aos olhos de Deus, deixámos de ser pecadores, pois os nossos pecados foram perdoados. **“Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o fruto para santificação e, por fim, a vida eterna. Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.” Romanos 6:22-23**

O fruto para santificação é não permitir que o pecado reine em nós. Como? Fazendo o que Paulo diz: ***“Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedeceste de coração à forma de doutrina a que fostes entregues. E, libertos do pecado, fostes feitos servos da justiça...assim apresentai agora os vossos membros, para servirem à justiça, para santificação...E que frutos tinheis então, das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte.” Romanos 6:17-21***

Paulo está a dizer, por outras palavras, que não é bom servir o pecado; Antigamente nós servíamos o pecado de bom agrado e dávamos tudo para o servir, mas agora, que fomos libertos, devemos dar o nosso melhor a favor da justiça de Deus, para que o pecado não reine em nossos corpos mortais. A este dar tudo, dar o nosso melhor, chama-se santificação.

Santificação não significa não pecar, mas sim estar separado para um propósito. Nós fomos separados para servir a Deus com os nossos talentos. Sabemos que o pecado deixou de reinar em nós, mas por vezes não conseguimos realizar o bem, como Paulo dizia... ***“o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.”*** Seria muito bom que nós conseguíssemos não pecar nunca mais, mas a verdade é que ainda precisamos do advogado: ***“Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas, também, pelos de todo o mundo.” I João 2:1-2***

“Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.” I João 1:8-10

Eu creio que quem crê em Cristo Jesus, decerto fará de tudo para agradar a Deus. O Espírito Santo está em nós para nos ajudar, e Ele convence-nos quando fazemos coisas que são pecado aos olhos de Deus; quando caímos no pecado, e nos arrependemos, Deus é fiel e justo para nos perdoar. Entretanto é necessário clarificar que existem certos pecados que podem trazer consequências muito graves à nossa vida, às nossas famílias e também aos relacionamentos com a igreja local, empregos, etc. Apesar de Jesus perdoar os nossos pecados, muitas das vezes não somos livres das consequências deles. Vejamos o exemplo do rei David, que foi considerado pela Palavra de Deus, alguém segundo o coração de Deus, isto é, alguém que amava a Deus e a quem Deus amava. Ora, todos conhecemos os pecados que David cometeu e a Bíblia relata muito mais sobre os pecados de David do que sobre as coisas boas que ele fez. Se prestarmos atenção, vemos que David sofreu muito: Ele perdeu filhos, teve um filho rebelde que se insurgiu contra o próprio pai, uma filha que foi violada pelo irmão, mulheres que lhe deram problemas... enfim, a vida de David não foi fácil. Mas pergunto: Deus rejeitou David? Creio que não. Creio que Deus perdoou David sempre, mas os seus pecados tiveram consequências muito graves.

Eu sou pai de 5 filhos e amo todos eles; são todos meus filhos, quer façam coisas boas, quer façam coisas erradas, quer sejam exaltados pela sociedade, que sejam presos por crimes; eles não deixam de ser meus filhos e serão sempre meus filhos. Quando os meus filhos seguem os conselhos do pai e da mãe, eu e a minha esposa alegremo-nos muito; se, por qualquer motivo, eles errarem, claro que os perdoaremos, mas não conseguiremos evitar as consequências dos seus erros, e essas, eles irão sentir na própria pele. É o que acontece com os filhos de Deus, com aqueles que creem em Jesus Cristo pela fé. Existem os que seguem os conselhos de Deus à risca e por esse motivo, são orgulho de Deus; com certeza, as suas obras de fé, são obras de ouro, prata e pedras preciosas; E existem aqueles que não seguem tanto à risca e pecam, e esses vão com certeza sofrer dano em vida, sofrer as consequências que podem ser graves, mas não deixam de ser filhos de Deus.

Veja o que Deus disse sobre David e os seus filhos:

“E conservarei para sempre a sua semente, e o seu trono como os dias do céu. Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos, Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos, Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniquidade com açoites. Mas não retirarei totalmente dele a minha benignidade, nem faltarei à minha fidelidade. Não quebrarei a minha aliança, não alterarei o que saiu dos meus lábios. Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a Davi. A sua semente durará para sempre, e o seu trono, como o sol diante de mim.” Salmos 89:29-36

É incrível que Deus tenha jurado pela sua santidade que não mentiria a David, e lhe tenha prometido que a sua semente duraria para sempre...E assim, sabemos que da linhagem de David, veio o nosso Salvador. Deus fez uma nova aliança com o Homem, através de Jesus Cristo, e todos os que estão em Cristo, estão dentro dessa aliança, justificados

pelo sangue de Cristo na cruz do calvário. Antigamente existia diferença entre o justo e o ímpio. Hoje continua igual, sendo a diferença entre o que crê e o que não crê. Quem crê, é justificado, chamado justo ou de trigo, quem não crê, é condenado, chamado de ímpio ou de joio. A aliança de Deus mantém-se, caso o justo peque, a vara de Deus visitará esse justo, isto é, terá as suas consequências, mas Deus não retira totalmente a sua benignidade, nem falta à sua fidelidade.

Existe arrependimento de pecados? Sim existe, e exorto que sejamos como David, admitindo o nosso pecado rapidamente, para que a vara de Deus não seja dura sobre a nossa vida.

A Bíblia diz que existem alguns pecados que são para morte. Trata-se de pecados sérios, que fazem com que pessoas morram antes do tempo que Deus tinha para tal. Mortes súbitas como de Ananias e Safira, que mentiram ao Espírito Santo; casos como do jovem que se prostituía com a madrasta, em que Paulo ora para que o corpo desse jovem seja entregue a satanás, mas no entanto que o seu espírito pudesse ser salvo no dia de Cristo.

“Se alguém vir pecar seu irmão, pecado que não é para morte, orará e Deus dará vida aqueles que não pecarem para morte. Há pecado para morte, e por esse não digo que ore.” I João 5:16

Se continuarmos a ler até ao **versículo 21**, vemos: **“Quem é gerado de Deus, conserve-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.”** Apesar de estarmos no mundo e sabermos que todo o mundo está no maligno, nós porém, estamos em Deus, e se nos conservarmos do pecado, o maligno não nos pode tocar. No entanto, quem não se conserva, corre o risco do maligno lhe tocar e ceifar-lhe a vida mais cedo. Por isso é que é tão importante o arrependimento de pecados: para que o maligno não nos toque.

9 - Mas, nem todos crêem no evangelho...

“Mas, nem todos obedecem ao evangelho; pois Isaias diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?” Romanos 10:16
Temos de, uma vez por todas, aceitar o seguinte facto: Nem todas as pessoas que estão na igreja creem na pregação do evangelho. Já nem falo das pessoas do mundo, mas falo das pessoas que se dizem cristãos, que frequentam assiduamente as igrejas. Acredite: nem todos creem e obedecem ao evangelho de Jesus Cristo.

Na carta aos **Romanos, capítulo 10:18-21**, Paulo menciona o facto dos profetas do Antigo Testamento terem o mesmo problema que hoje existe na igreja de Jesus Cristo e que consiste no facto de muitos recusarem aceitar o evangelho, sendo rebeldes e murmuradores, como acontecia no tempo de Moisés.

As cartas do apóstolo Paulo estão cheias de episódios que demonstram a sua luta contra os falsos profetas e apóstolos, os quais tentavam introduzir doutrinas falsas no evangelho, a fim de contaminar a verdadeira fé em Cristo Jesus.

O nosso Senhor Jesus Cristo alertou-nos através de várias parábolas, como é o caso da parábola do Trigo e do Joio. Preste bem atenção ao que vai ler nestas próximas linha: numa ceara encontramos trigo e joio, ambos parecidos, e eles crescem juntos até ao dia da ceifa. Perguntaram: “como é que apareceu o joio?”, e a resposta foi simples: **“um inimigo fez isso.” Mateus 13:28.** Tentaram convencer o dono da ceara a arrancar o joio, mas a resposta foi que deveriam deixar crescer ambos, juntos (ver **Mateus 13:24-30**)

O trigo não tem capacidade para se transformar em joio, e o joio não tem capacidade para se transformar em trigo. Quem é trigo sempre será trigo, e quem é joio sempre será joio e vamos encontrar ambos na igreja. Só saberemos quem é quem, quando chegar o dia da ceifa. O joio será queimado, e o trigo entrará no celeiro do Pai.

Durante anos ouvi pregadores que pregavam: “que o trigo poderia se transformar em joio, e que o joio poderia transformar-se em trigo”, dando a entender que o trigo, se não tivesse cuidado e não cuidasse da sua santidade, poderia deixar de ser trigo e transformar-se em joio, perdendo assim a sua salvação.

Em contrapartida, se o joio se arrependesse do seu pecado, poderia transformar-se em trigo e assim, no último minuto, ser salvo.

Ora, não é isso que a Palavra de Deus nos ensina. Como já mencionei, e como poderá confirmar se falar com um agricultor, o trigo é trigo até ao fim, e que o joio é joio até ao fim. Jesus sempre usou parábolas, e a maioria delas, ligadas à agricultura, pois tudo no reino de Deus é semelhante ao trabalho de um agricultor. (ver **Marcos 4:26**)

Se prestarmos atenção à parábola do trigo e do joio, quando se coloca a questão sobre “quem é que plantou o joio?”, a resposta foi: **“um inimigo fez isso.”** Infelizmente, há muitas sementes de joio dentro das igrejas, como observamos na explicação de Jesus: **“Mandaré o filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade.” Mateus 13:41**

A expressão **“eles colherão do seu reino”**, está a falar de pessoas que estavam dentro do reino, ou seja na igreja, mas que causavam escândalo, cometendo iniquidade.

Jesus diz ainda algo surpreendente: **“E, então lhes direi, abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” Mateus 7:23**

Muitas pessoas que pensamos estarem salvas, porque frequentam a igreja, pregam, cantam, e que em nome de Jesus fazem milagres e maravilhas, Jesus não as conhece. Esta ideia é mesmo muito forte! E porque é que Jesus diz não as conhecer? Porque praticam a iniquidade. Na verdade, trata-se de pessoas que nunca creram do modo como Deus diz para crer. Como já mencionei num destes capítulos, existem muitas pessoas que estão na igreja, mas servem a Deus à maneira delas, e nunca do modo como Deus determinou, e por isso a verdade, é que nunca creram na justiça de Deus, pela fé.

Mas, o **que significa a prática da iniquidade?** A iniquidade está associada ao ato de ser mau, injusto e perverso; Uma pessoa iníqua é alguém que transgredir as leis normais, as morais e/ou as éticas, sem qualquer tipo de ressentimento ou escrúpulos. A iniquidade está, normalmente, relacionada com o cinismo e a falta de carácter. Iniquidade é o contrário de equidade (que permite a adaptação à regra, tornando-a mais justa). Este tipo de pessoa- iníqua- não ama a justiça, logo não ama a Deus, e por isso, não crê.

Na verdade, quando olhamos para uma ceara, a semelhança entre o joio e o trigo é tal que não se conseguem distinguir. Apenas no tempo da ceifa, eles se podem reconhecer, pois ao apertamos o joio, extraímos um pó preto, e quando apertamos o trigo, é um pó branco que se obtém. Talvez você pergunte: **“Quem é que pode ser joio dentro de uma igreja?”** Na realidade, dificilmente saberemos, pois não conhecemos o coração das pessoas. Só Deus conhece corações! Mas a Bíblia dá-nos algumas pistas: - os que ouvem, mas não praticam os mandamentos de Deus...E porque não praticam? Porque não creem; - os que ouvem, mas não praticam a Palavra de Deus... E porque não praticam? Porque não creem; - os que amam mais o mundo e se tornam inimigos de Deus... E porquê? Porque não creem; - os que não querem levar uma vida nova com Cristo... E porquê? Porque não creem; - os falsos profetas e falsos apóstolos... E porquê? Porque não creem; - os que são iluminados, provam o dom celestial, e participam em ações do Espírito Santo, provam a Palavra de Deus e as virtudes do século futuro e recaem...Esses, é impossível que sejam renovados ao arrependimento... E porquê? Porque não creem; - os que produzem espinhos e abrolhos são reprovados... E porquê? Porque não creem. (ver **Hebreus 6:4-8**)

“Mas há alguns de vós que não creêm. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que havia de o entregar. E dizia: Por isso eu vos disse que ninguém pode vir a mim, se por meu Pai lhe não for concedido. Desde então, muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele.” João 6:64-66 Aqui vemos que muitos discípulos de Jesus o deixaram. E porquê? Porque não creram n’Ele.

Mais tarde, o próprio Judas, que também não cria nele, fez o que fez. Judas foi o joio no meio do trigo.

Os discípulos não sabiam, mas Jesus sabia de tudo, veja o que ele disse no versículo acima, referindo-se a Judas: **“...e quem era o que havia de o entregar.”**

Podemos nunca saber quem é o joio na igreja, mas Deus sabe: **“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” Hebreus 12:14**

“Adúlteros e adúlteras, não sabeis vós que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.” Tiago 4:4

“Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.” I João 2:15

“Aquele que tem os meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e, aquele que me ama, será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele...Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai, o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada. Quem me não ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.” João 14:21-24

No livro de João, encontramos Jesus a chamar-nos de amigos (ver **João 15:15**). Se somos amigos, é porque ele nos conhece. Mas nem todos são amigos de Jesus; alguns parecem amigos, mas Jesus diz: **“Nunca vos conheci”**. E porque é que nunca os conheceu? Porque nunca foram salvos, uma vez que verdadeiramente nunca creram.

Lembre-se: **“Trigo será sempre trigo, joio será sempre joio”**.

10 - As obras dos Justos (Trigo) serão Julgadas

Quem é trigo, isto é, quem é justo, salvo, justificado pela fé em Cristo Jesus, verá um dia, as obras que fez em vida, serem julgadas por Deus.

Sabemos que a salvação não se adquire por obras, mas como o justo viverá da fé, a sua fé em Cristo tem de ter obras. Parece uma contradição, mas não é. Vamos analisar melhor: ***“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus, para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” Efésios 2:8-10***

As nossas obras não compram fé, mas a nossa fé age e coopera para as obras: ***“Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem obras é morta? Porventura o nosso pai Abraão não foi justificado pelas obras, quando ofereceu sobre o altar o seu filho Isaac? Bem vês que a fé cooperou com as suas obras, e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada. E cumpriu-se a escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe imputado como justiça, e foi chamado amigo de Deus. Vedes então que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé...assim como o corpo, sem o espírito, está morto, assim, também, a fé, sem obras, é morta.” Tiago 2:20-26***

Abraão teve fé em Deus, crendo na promessa de que iria ter um filho, mas quando, Deus lhe pediu esse filho de volta, para o sacrificar sobre o altar, Abraão continuou a crer que Deus lhe tinha dado o filho, mas agiu em conformidade ao pedido de Deus, e isso aos olhos de Deus são obras de fé. Não basta só crer, é preciso agir. O agir em cima do que cremos configura-se em obras de fé. Podemos dizer que a fé gera obras que agradam a Deus. E é por essas obras que seremos julgados: uns receberam galardões e outros castigos. No entanto não deixamos de ser salvos.

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém, sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, A obra de cada um se manifestará; na verdade, o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.” I Coríntios 3:11-15

“...tudo é vosso, E vós de Cristo, e Cristo de Deus.” I Coríntios 3:22-23

A igreja de Coríntios era uma igreja problemática nos seus relacionamentos, havendo muita inveja, ciúmes, dissensões, guerras e contendas entre irmãos, e imagine-se, prostituição, enfim...eram muito carnis. Inclusive encontrou um jovem que se prostituía com a mulher de seu pai, e Paulo disse: ***“Seja entregue a satanás, para destruição da carne, para que o espírito seja salvo, no dia do Senhor Jesus.” I Coríntios 5:5***

Mesmo quando as obras são de madeira, palha e feno, a pessoa que crê, é salva, mas sofrerá detrimento: ***“Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo.” I Coríntios 3:15***

Os detrimientos que podemos sofrer são vários: Uma vida mais curta, doenças repentinas, sofrimento nos nossos corpos. ***“Fugi da prostituição. Todo o pecado que o homem comete é fora do corpo; mas, o que se prostitui peca contra o seu próprio corpo. Ou não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorificai, pois, a Deus, no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” I Coríntios 6:18-20***

“Porque todos devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.” II Cor.5:10

Todo o trigo irá ser julgado. Sabemos que existe trigo de “maior qualidade”, no entanto porque as pessoas creem no caminho que Deus determinou para nossa salvação, essas pessoas serão salvas. Já o mesmo não sucederá ao joio, uma vez que aqueles que o constituem nunca creram. Essa será a diferença entre o trigo e o joio, o justo e o ímpio: a diferença é Cristo. Todo aquele que crê será salvo, quem não crer será condenado. ***“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a Ira de Deus sobre ele permanece.” João 3:36***

Aqueles que constituem o trigo e fazem obras de ouro, prata e pedras preciosas, serão recompensados com prêmios e galardões na vida futura. Deus preparou novos céus e nova terra, e esses receberão galardões por terem sido fiéis. É a fé que os leva a obras de ouro, prata e pedras preciosas. Glória a Deus!

Termino com estas palavras de Jesus Cristo em ***João 10:27-29*** – ***“As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem; Eu dou-lhes a vida eterna, e nunca hão-de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatar-las da mão do meu Pai”.***